# ATA N.º 02 / 2026

----- Ao vigésimo terceiro dia do mês de junho do ano dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta minutos reuniram, no edifício sede da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, os elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, registando-se as faltas justificadas da Senhora Primeira Secretária Maria da Luz Amante Ferreira e a Senhora Vogal Carmelina Maria Alves Veiga Gomes.

---------- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

----- Aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e antes da ordem de trabalhos foi nomeado o Senhor Márcio Edgar Farinha Pinto para o cargo de Primeiro Secretário, que tomou o seu lugar na mesa. ----------

Foi colocado à votação a ata nº 01/2026, o Senhor Vogal Luís Silvério solicitou da palavra: *"Relativamente à ata, pergunto-lhe por quanto tempo é que as atas vão ficar gravadas na posse da Junta de Freguesia (...) as atas que são gravadas, ficam gravadas na posse da Junta de Freguesia. Isto tem um propósito de eu querer ouvir a gravação da última Assembleia de Freguesia. Nomeadamente e para já, relativamente ao ponto 2, gostaria de ouvir a gravação, o conteúdo integral da gravação."* ----------

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que razões técnicas o gravador não foi possível utilizar, tendo sido dada essa informação à Assembleia, no inicio da sessão anterior. *"Já desde a primeira sessão, o gravador a primeira vez não funcionou. A segunda vez tentámos que ele funcionasse, também não funcionou. Temos hoje um gravador novo que está a funcionar".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicitou da palavra: *"Estou a abordar esta questão porque, mais uma vez constato que as atas que são feitas não transcrevem integralmente, portanto, tudo aquilo que aqui se passa. Nomeadamente, algumas informações, alguns pedidos de esclarecimentos que são feitos e não são retratados na ata. Espero que, doravante, as coisas se invertam (...), há aqui afirmações no conteúdo na ata que não correspondem à verdade. Daí, eu dizer que gostaria de ouvir a gravação. No ponto 2..., no ponto 6, a questão também está omissa relativamente àquilo que se diz, àquilo que se transcreve. No ponto 7, vem aqui na ata a dizer, e eu passo a citar: que o Vogal Senhor*

*Luís Silvério da bancada do Chega solicitou da palavra para referir que as placas toponímicas e as letras da via pública são da responsabilidade do Município. Não foi isto que eu afirmei, não é isto que eu afirmo, porque, de acordo com a lei, artigo 16, número 1 da linha R, da lei nº75 de 2013, a incumbência da limpeza e manutenção das ruas e valetas é da competência de Junta de Freguesia. Foi isto que eu disse. E não disse que este era um assunto da responsabilidade da Câmara. Se fosse responsabilidade da Câmara, eu não estaria a levantar em sede própria, mais uma situação para a qual estão a desvirtuar o conteúdo da afirmação que eu fiz".* ----------

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia mencionou que *"O Senhor Vogal sabe muito bem que, não havendo gravações, é completamente impossível conseguir, com muitos apontamentos que se tomem (...)".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério pediu a palavra e referiu: *"As gravações das atas de qualquer reunião são demasiadamente importantes a partir do princípio de que é uma coisa de ânimo leve. Tira-se umas notas e transcreve-se. Uma ata é qualquer coisa tão importante num conflito, numa questão política, aquilo que se aproveita do debate político é aquilo que vem transcrito numa ata. É aquilo que se pode exibir, é aquilo que se pode relatar, é aquilo que se pode testemunhar perante seja quem for. Portanto, as atas são um assunto demasiado importante (...).Então, relativamente ao ponto que eu levantei, a questão ao propósito da ponte, isto é um assunto político, é um assunto que pode ter alguma importância no debate político porque, a determinada altura, o Senhor Vogal da CDU, Luís Freire, quando se falou na questão da ponte, referiu aqui que, contrariamente à linha oficial da CDU, a posição do Senhor Vogal, portanto, Luís Freire, é que defendia a construção da ponte na zona do Tramagal, isto não vem aqui referido. Isto é um assunto, é uma questão política, é uma questão que pode ser explorada por quem quer que seja e não sei qual foi a intenção e o propósito de omitir esta questão. Neste mesmo ponto, eu evoquei, que tive uma reunião com o Senhor Comandante Major General (**impercetível o nome citado na gravação**) e aquilo que vem aqui dito é que tive uma reunião com um Comissário de Alta Patente concluiu que, numa questão de princípio, seria a construção da ponte junto à Praia da Ribatejo. Portanto, não é por uma questão de princípio, era uma questão de interesse da mobilidade, dos equipamentos*

*militares, não era uma questão de princípio, era uma questão muito concreta e objetiva. Portanto, isto para dizer que o facto de se continuar a omitir certas informações e declarações que se passam na Assembleia é demasiado, não diria demasiado grave, mas tem alguma gravidade porque, num debate e num confronto de ideias, numa instituição, estas coisas provavelmente podem vir à discussão (...)".*----------

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou que: "*tomámos a devida nota, mas o Senhor Vogal também tem de ter em consideração que é inteiramente impossível, quando não há uma gravação, ter-se, fazer-se uma ata completamente ao pormenor, sem escapar alguma coisa e julgo que todos temos consciência, que isso que acontece, se não há gravação, não podemos confrontar os factos. E nesta casa, já aconteceu numa altura, em que se levantou uma pequena questão, a pessoa encarregue na altura, consultou a gravação e chegou-se à conclusão que quem colocou a questão tinha razão, passou-se à retificação da ata. (...) o Senhor tem de compreender esta situação".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicita da palavra: "*(...) a gravação das atas não é de agora, não é só desta legislatura, o senhor é que disse que sempre houve gravações, as gravações sempre funcionaram, só nesta legislatura é que o gravador não funcionou. (...)*----------

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia informou: "*no passado, quando o gravador funcionou, houve dúvidas, foi consultado a gravação e deu-se razão as pessoas e retificou-se a ata. Pronto, não é bem isso que o senhor está a dizer".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicita da palavra: "*Eu não estou a dizer que aquilo que está escrito na ata é falso, o que eu pedi foi para ouvir a gravação, que é diferente. Eu não estou a dizer que aquilo que está aqui é falso e que não corresponde à verdade. O que eu disse foi que gostava de ouvir a gravação e depois de ouvir a gravação, vamos corrigir o que há a corrigir. Agora, isto, para mim, continua a não ser argumento, continua a não ser fundamento, com o órgão, com o relevo que temos junto à freguesia (...)*" ----------

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que: "*como eu já lhe disse, e julgo que toda a gente que está nesta sala já percebeu, que isto não é desta legislatura.*

*Isto sucedeu no início desta legislatura. E hoje, está a funcionar com o gravador novo e estas questões, a partir de agora, julgo que nunca mais vão acontecer (...).* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério, solicitou de nova intervenção*: "São aqui feitos comentários, portanto, descrições, aqui na ata, que não correspondem à verdade".* ----------

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia usou da palavra para responder o seguinte: *"Senhor Vogal (...), porque o senhor sabe, tão bem como eu, que não havia um gravador. Como é que o senhor quer que se confrontem os dados que o senhor acha que não estão corretos, se não temos gravador para confrontar, temos é que saber aceitar a situação (...)".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicita da palavra: *"eu não aceito esta situação e não me peça para aceitar, quando eu tenho a consciência que há aqui declarações que me são imputadas que não correspondem às minhas afirmações. Eu não poderei nunca aceitar uma coisa dessas e não me peça que tenha consideração relativamente aos membros da mesa, ao seu secretariado, quem secretaria não me peça para ter. Porque se um dia esta ata, por qualquer razão, vier a ter de ser confrontada ou ser discutida a um outro nível, a um outro patamar, eu não tenho como me defender. Portanto, a única defesa que eu tenho para contestar aquilo que é que tem, é recorrer a uma gravação".* ----------

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou: *"Sim, já lhe foi dito. Já lhe foi dito n vezes que as gravações não existiram. E o senhor sabe porquê que as gravações não existiram (...)* ----------

O Senhor Vogal da Bancada da CDU Luís Freire solicita da palavra: *"em relação ao que foi aqui dito, foi informado pelo Presidente da Assembleia que a ata não tinha sido gravada, portanto, por motivos técnicos, que toda a gente sabia que ela não tinha sido gravada. Logo, se está a pedir aqui para ouvir uma coisa que não foi gravada, é assim, é uma incoerência que sabe muito bem que não foi gravada. Toda a gente sabe que aqui está, que não foi gravada. Realmente, no ponto 7, isto só pode ser um engano, onde diz que o Senhor Vogal Luís Silvério da bancada do Chega, solicitou da palavra para referir que as placas toponímicas e as valetas da via publica são da responsabilidade do*

*município é mentira, porque toda a gente sabe que as valetas são da responsabilidade da freguesia. Isto é um erro, pura e simplesmente de transcrição (...). Sobre as minhas declarações enquanto membro desta Assembleia, eu não preciso que esteja escrito na ata sobre aquilo que disse, que as coisas que eu digo eu mantenho, nem ando aqui a mudar a minha posição. Continuo e volto a referir aqui, contrariamente à posição da CDU do Conselho de Constância, eu sou contra esta guerra que se anda aqui a fomentar há mais de 30 anos, para não ir mais atrás, e que não leva a nada. Não temos a ponte nem na Praia, nem em Montalvo nem ao lado nenhum. E nós andamos aqui e temos é que servir as duas Freguesias, neste caso o sítio, a minha opinião e a minha é que a ponte tinha que ser feita entre a freguesia de Tramagal e a freguesia de Santa Margarida. Para termos a ponte, o que vai acontecer, vai ser feito em Abrantes e nós ficamos mais uma vez sem ponte e não vamos passar no que estamos, porque nenhum governo vai fazer aqui uma ponte, portanto, eu não preciso que esteja escrito numa ata para eu afirmar o que digo, e proponho que a ata seja votada assim com as devidas alterações sobre este ponto aqui das placas toponímicas e valetas".* ----------

O Senhor Presidente do Executivo solicitou da palavra: *"Em relação àquilo que o Senhor Vogal Luís Silvério, disse em relação às valetas, eu penso que ele quis referir às valetas na estrada da Pereira, na altura. E eu disse que era da responsabilidade da Câmara para fazer a reparação das valetas que foram destruídas com as pessoas que andavam a recolher os eucaliptos, todo o resto é da responsabilidade da Junta, aquilo não é, eu fiz chegar à Câmara essa situação e a resposta foi, se a empresa que anda a retirar ou retirou os eucaliptos não reparar, a Câmara vai proceder à reparação das valetas, então, portanto essa situação não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sim do Município".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério da Bancada do Chega solicitou a palavra: *"(...) porque é que o Senhor Presidente afirma, perentoriamente, que a estrada da valeta não é da responsabilidade da manutenção e as valetas da Junta, mas sim da câmara, aquilo é uma estrada nacional ou municipal, portanto, a lei não distingue, não diferencia se a estrada, mesmo assim, não distingue se é estrada nacional ou se é estrada municipal.*

*Todavia, eu dei como exemplo na altura, a Estrada da Pereira, mas não é a única situação. Portanto, não vale a tese de que eu me estava a referir única e simplesmente à estrada da Pereira. Agora, quanto ao Senhor Vogal da CDU, o senhor diz que não precisa, não necessita, não tem a mesma palavra, não precisa que a palavra dele seja escrita. Mas estas coisas têm o seu conteúdo de objetividade e nós, se um dia quisermos discutir ideias, a única coisa que prevalece é um documento escrito, portanto eu prezo muito aquilo que está escrito e assumo, mas é aquilo que está escrito, não é aquilo que eu firmo aqui pluralmente, não ficar registado pois amanhã vim dizer o seu contrário."-*

---

A Senhora Segunda Secretária Sofia Vital solicitou da palavra*: "Quero apenas relembrar que o Senhor Vogal Luís Silvério esteve presente na nossa reunião sobre o Regimento da Assembleia e apenas tem 10 minutos para cada intervenção em cada ponto, e já utilizou 12, já que temos que cumprir a lei, vamos cumprir com o Regimento e o Senhor Vogal Luís Silvério já ultrapassou o limite que está no Regimento".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicitou da palava em resposta à intervenção anterior: "Eu *já ultrapassei o limite por questões que não podem ser imputadas, porque aquilo que eu estou a questionar é da competência e da responsabilidade da mesa. Portanto, se não fosse a mesa, não diria adulterar, mas a utilizar outros termos eu não estaria aqui a utilizar este tempo".* ----------

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia colocou à votação a ata, foi aprovado por maioria, com um voto contra do Senhor Vogal Luís Silvério, da Bancada do Chega. -

Foi ainda dado conhecimento da correspondência recebida: um convite da Junta de Freguesia sobre as comemorações do 25 de abril, um convite do Presidente da Câmara Municipal Constância e do Presidente da Assembleia Municipal também para o 25 de abril e um convite da Câmara Municipal de Constância para a deposição de coroa de flores no dia 10 de Junho, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia esteve presente nestes eventos mencionados; um convite da Câmara Municipal de Constância para a abertura oficial das Pomonas Camonianas no dia 6 de junho, um convite "Camões no Céu e na Terra" no dia 10 de junho no Centro de Ciência Viva, um convite para um Encontro com o Escritor Nuno Nepomuceno – dia do ator e um convite do Centro de

Ciência Viva no dia 20 de maio, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia não esteve presente nestes eventos.----------

Não havendo mais questões a colocar, passámos à Ordem de Trabalhos; ----------

**----------PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS----------**

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos que tinha os seguintes pontos: ----------

1. Análise, discussão e eventual aprovação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2026; ----------
2. Análise, discussão e eventual aprovação da proposta de atualização dos valores do Auto de Transferência de Competências da Câmara Municipal de Constância; --------
3. Apreciação da informação escrita do Presidente; ----------
4. Outros assuntos de interesse para a Freguesia; ----------
5. Período reservado à intervenção do público; ----------

**---------- ORDEM DE TRABALHOS----------**

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes: ----------

**1**. Análise, discussão e eventual aprovação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2026. ----------

Não houve questões a colocar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

**2.** Análise, discussão e eventual aprovação da proposta de atualização dos valores do Auto de Transferência de Competências da Câmara Municipal de Constância. ---------

O Senhor Vogal Luís Freire da Bancada da CDU, solicitou da palavra: *"(...) este acordo é só para o ano de 2027, a minha questão é simples e tem a ver aqui um aumento superior e a diferença entre a Junta de Montalvo e a de Santa Margarida. Se isto esteve em conta, também já o facto de estarmos a passar o ano de 2026 em que as despesas vão aumentar bastantes e se isso foi mera caso, ou foi já previsto nessa situação de se seguir*

*a Junta de Freguesia, porque continuam a receber o mesmo valor das outras Juntas de Freguesia e as despesas aumentaram. (...) só queria saber se o Presidente sabe dar essa informação, agradecia. Mas, ainda bem, vão aumentar as verbas (...).* ----------

O Senhor Presidente do Executivo solicitou da palavra: *"estas verbas foram discutidas com o Executivo da Câmara. (...). Entendeu-se uma vez que há três anos que não eram aumentados os valores e daí termos um aumento superior em relação, por exemplo, a Montalvo, (...), porque o território que nós temos em relação a Montalvo não justificava a aproximação da nossa Junta. O Senhor Presidente e o Executivo este ano entenderam, por bem, fazer mais uma diferença substantiva também em relação ao valor de Montalvo. Este valor vem hoje à Assembleia porque, por lei, a Câmara tem que oficializar estes valores para a DGAL, porque é a DGAL que nos paga este valor, à Junta, em duodécimos, estes 33.500 € em duodécimos no próximo ano, em 2027".* ----------

Por não haver mais questões, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

**3.** Apreciação da informação escrita do Presidente. ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicita da palavra: *"Foi deliberado pelo Executivo, e de certa maneira bem, mas, nos dias em que as temperaturas estejam acima de 35°C e por comum acordo entre o Executivo e os trabalhadores, alteraram o horário de trabalho. E agora pergunto-me, e se não tiveram de acordo? Portanto e se houver nos 4 trabalhadores, 2 estarem de acordo e os outros 2 não estarem de acordo, qual é o método a seguir ou a regra a seguir, a Junta impõe esse horário ou cada um dos trabalhadores faz o horário que mais lhe agrada?".* ----------

O Senhor Presidente do Executivo em resposta solicitou da palavra: *"quando fazemos alteração do horário é de comum acordo com os trabalhadores, são os próprios trabalhadores que sugerem ao Executivo a alteração do horário de trabalho, se não houver acordo, mantêm-se a entrada 8h e a saída às 16h".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério em resposta, solicita da palavra: *"fiquei esclarecido, aliás, isto é uma questão de esclarecimento da minha parte, se houver alguma divergência como é que o senhor Presidente iria resolver".* ----------

**4.** Outros assuntos de interesse para a Freguesia. ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicitou da palavra: *"A primeira questão, dirigida ao Senhor Presidente do Executivo, quem coordena ou quem planifica os trabalhos a executar no exterior, é o senhor presidente? tem um encarregado de obras? como é que se processa os vários trabalhos da competência da Junta, portanto no exterior, ou seja, no terreno, esta é uma questão. Outra questão tem a ver com o Requerimento que eu fiz, relativamente ao Contrato Comodato entre Câmara e a Junta. Na resposta que o Senhor Presidente me enviou, diz a determinado ponto, nos termos da lei, que o Contrato Comodato não precisa de aprovação quer da Assembleia Municipal quer da Assembleia de Freguesia (...) de acordo com a lei, gostaria que o Senhor Presidente que não respondeu, invocasse qual é a lei que fundamenta o seu parecer, quer dizer que a lei jurídica das autarquias locais, obriga a consultar a Assembleia de Freguesia. (...) qual é o valor considerado para o RMMG, isto tem a ver com a honoração e a alienação de bens patrimoniais da Freguesia, portanto o Senhor Presidente, diz-me nos termos da lei, não evoca a lei, devia evocar, não precisa de aprovação e eu digo-lhe que sim. Depois, mais a frente diz, que não existe atualmente sobre o edifício qualquer protocolo, mas há tempos, na primeira sessão, o Senhor Presidente informou que estava disponível para um grupo de Abrantes, portanto não acredito que não haja um documento escrito, com os direitos, com os deveres, com a atividade desses grupos, se não existe continuamos no campo das ilicitudes, também na sequência gostaria de saber até hoje, quais foram as atividades ali exercidas por esses ditos grupos. Outra questão, se surgir, no lugar de Portela, um grupo de cidadãos interessados em instalar naquele edifício, uma instituição de uso público e coletivo, qual é a posição do senhor Presidente da Junta relativamente a essa prepositura, essa intenção, está disponível a falar com as pessoas que estão dispostas a fazer daquele local, portanto que continua abandonado, instalar uma instituição, um serviço que beneficie, portanto a comunidade ou continua com a sua ideia, em manter aquilo que está".*----------

O Senhor Presidente do Executivo solicitou da palavra: *"em relação à primeira questão, a coordenação dos serviços no exterior, o Senhor Vogal Luís Silvério desconhece ou não consultou a ata onde por lei, é obrigatório na primeira reunião do Executivo determinar Cargos do Executivo, portanto essa coordenação é feita pelo senhor Manuel Picão, em*

*conjunto com o senhor Paulo Milheiro, portanto, o senhor Manuel Picão é que coordena em coordenação com o Senhor Paulo, que é a pessoa que está no exterior. Quanto ao requerimento do comodato da escola, mantenho o que disse, não necessita, tenho informação do Senhor Presidente da Camara que não necessita, se o Senhor Vogal, se assim entender, faço um requerimento que eu vou solicitar ao Jurista um parecer sobre essa situação. Quanto aos grupos (...), é uma academia que tinha e que tem uma valência médica e queria instalar ali um gabinete de atendimento de pessoas com Alzheimer, isso até hoje não nunca foi concretizado, portanto não há grupos, não há atividades, não há nada na escola. Quanto à outra sugestão da instituição pública de ser criada ali, façam chegar à Junta, depois a Junta como o edifício é património da Câmara Municipal, tem sempre um parecer sobre, obedece a certas e determinadas regras, porque aquilo tem uma casa de habitação, e acho que não sei se pode ser aplicado, porque não sei qual é a instituição que queria colocar ali, no entanto, faça chegar essa informação por escrito, que nós enviaremos ao Senhor Vogal".*----------

O Senhor Vogal Luís Freire da Bancada da CDU, solicitou da palavra: "*tenho aqui três questões a colocar, primeiro é sobre a rede de fibra na nossa freguesia, que ultimamente tem estado constantemente a falhar, (...) a minha questão é se não tem a ver com a situação que está em frente ao cemitério da Portela, ainda fiquei com esperança quando andavam a limpar o terreno, que fossem lá reparar a situação, continua precisamente na mesma, se há alguma informação por parte da MEO, ou de alguém que tenha que fazer esse esclarecimento. A segunda questão é, apesar de ter sido referido aqui na última Assembleia, o estado em que se encontra os covais, no Cemitério Paroquial de Santa Margarida, ele continua na mesma ou mais deteriorado ainda. (...) e há lá um coval no cemitério novo, que está praticamente raso, a minha questão o que é que os funcionários vão lá fazer à sexta feira (...), para ver que aquilo não está em condições, já foi referido aqui na ultima assembleia, e não quero acreditar, mas que ninguém quis saber de nada, porque as coisas estão pior do que estavam. Sobre as obras aqui na Rua Principal, é se já há uma data para o términus das obras e se já houve algum esclarecimento, ou se a Junta fez alguma questão ao Município sobre a colocação da sinalização que está na rua Principal, nomeadamente as passadeiras de acordo com o*

*que foi debatido na última Assembleia Municipal, porque, entretanto, já se passou uma semana, e hoje já vi o Engenheiro Heitor a passear, portanto secalhar já se sabe alguma coisa (...)* ----------

O Senhor Presidente da Junta solicitou da palavra em resposta ao questionado: *"Em relação à fibra, (...) a resposta que me dão, é que há situações piores, e que a MEO e a VISABEIRA e não sei quem, andam nesses sítios onde ainda não há fibra. Quanto aos covais, tomei a devida nota (...), não sei se o senhor Manuel Picão tem alguma indicação ou não, se ele tiver e se o Senhor Presidente assim permitir o senhor Manuel Picão transmitirá. Quanto as obras na rua Principal, a informação que tenho é que ficam concluídas até ao dia 30 de junho (...). Quanto às passadeiras (...) também concordo plenamente com o Senhor Vogal Luís Freire, naquele sítio, não se justifica as passadeiras".* ----------

O Senhor Vogal Luís Freire solicitou da palavra: *"Só para concluir em relação à sinalização da rua, uma freguesa, referiu-se à interrupção da rua da Fonte, já aconteceu esta semana, em que estava a descarregar (...) enquanto o camião não saiu, ninguém circulou. A minha questão é, se a freguesia não podia propor e fazer força, para que mesma que seja só um sentido, na rua principal, mas que se faça a entrada por um lado e a saída por outro, mantendo à mesma aqui rua da fonte um sentido só para cima, mas podermos também ter acesso na rua principal tanto do lado de baixo, como do lado de cima por outro lado, quando existem estes casos (...), isso agora faz-me lembrar outra questão que queria colocar, se o senhor Presidente poder esclarecer com o Senhor Presidente da Câmara, é se vão colocar sinais, segundo foi dada informação na última Assembleia, sinais para estacionar em cima dos passeios, porque é gastaram dinheiro para fazer os passeios, ponham lá alcatrão, arranjam aquilo com alcatrão e secalhar já podiam enterrar a luz e a fibra".*----------

A Senhora Vogal Isabel Amaro solicita da palavra*: "(...) é porque este ano não é a Banda de Montalvo que vem às festas, onde temos à volta de nove miúdos da nossa freguesia, onde eles estão a ter formação, e estão um pouquinho tristes por não virem à arruada cá às nossas festas. A outra questão é uma questão só por curiosidade, nunca vi aqui o*

*aspirador, só o vi uma vez na rua, a aspirar, só estava a perguntar, porque passo aqui montes de vezes e nunca vi o aspirador a circular (...)".* ----------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para esclarecer: *"portanto, eu começo pelo aspirador, ainda hoje andou na Portela a aspirar. Em relação à Banda, eu gostava muito que a Banda de Montalvo viesse às Festas de Santa Margarida, quando pedi orçamento, tivemos uma surpresa, a Junta ajuda a Banda, com empréstimos de dancing, na altura já deu subsídio e não sei quanto, e o meu espanto, aumentaram o valor em relação ao ano anterior, portanto isto no nosso entendimento a Banda de Montalvo não reconhece a Junta de Freguesia, porque não tem consideração pelo apoio que a Junta dá, simplesmente (...). A outra razão é que também quisemos fazer uma alteração, para não ser sempre a Banda de Montalvo, valor por valor, entendemos trazer outra Banda, já agora aproveito também para dizer, que este ano vamos fazer domingo a arruada, não vamos fazer com a Banda com a parte da manhã, vamos fazer com um grupo de concertinas, gaita de foles, vamos mudar, portanto daí a razão, porque a Banda não teve consideração pela Junta, porque a Junta participa sempre com a Banda (...).*----------

A Senhora Vogal Isabel Amaro solicita da palavra em resposta: *"concordo que às vezes as coletividades não têm consideração pela Junta, porque a Junta está sempre a ajudar, exatamente, como ajuda sempre e nunca ninguém quis fazer o Almoço do 25 de abril e o da Mulher, mas não temos à volta de nove miúdos da nossa freguesia na Banda de Montalvo a ter formação, e secalhar se fosse bem conversado (...), secalhar até conseguia baixar um bocadinho os valores (...), porque temos tantos miúdos na nossa Freguesia lá a atuar, foi só esse o motivo, agora o executivo é que sabe".*----------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para responder:" *eu concordo plenamente com a Isabel, há lá miúdos a aprender, por isso é que a Junta paga, 300€, paga estes 300€ em três tranche (...), mas não quer dizer que no próximo ano, (...) que a Banda não venha".* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicitou da palavra: *"o Senhor Presidente optou por um outro grupo em detrimento da Banda de Montalvo, considerando que os valores*

*apresentados pela Banda de Montalvo ultrapassavam aquilo que considerava ser viáveis, portanto na sequência eu queria saber se os limites da atuação da Banda de Montalvo ultrapassavam, qual foi o orçamento que esse grupo de concertinas vai apresentar à Junta (...), uma vez que o Senhor Presidente evoca por questões financeiras, (...), e do interesse de todos saber o motivo e o que é que levou a Junta a optar por um e não por outro. (...) pergunto, esta Assembleia está a ser gravada? Exijo, não peço, exijo, que o meu fundamento para a reprovação deste ata seja considerado e não faço a declaração escrita, mas, portanto, oral, votei contra por considerar que o conteúdo da ata não corresponde, portanto não correspondia aquilo que eu proferi, mas não me respondeu, porque é de lei que qualquer contrato comodato de imóvel que ultrapasse um teto, esse teto que está salvaguardado, por lei esse contrato comodato tem que vir a Assembleia de Freguesia. Não sei se o senhor Presidente sabe, mas gostaria de saber qual é o teto permite à Junta de Freguesia alienar ou honorar património, esse teto é aquilo que chamamos a Remuneração Mensal Mínima Garantida, portanto há um teto, que o senhor Presidente deve ter conhecimento. Esta situação da ata, esta situação do não cumprimento da legislação, o Senhor Presidente sabe que esta situação é passível de participação ao Ministério Público, não quer dizer que o vá fazer, mas noto situações como estas não podem continuar a acontecer. Os senhores têm o exemplo do que está a acontecer com os vossos congéneres na Junta de Freguesia de Constância (...).* --------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para responder*: "a situação da Banda e do grupo das concertinas, portanto tive uma conversa com o maestro da Banda, ele aceitou, (...). Quanto às concertinas vêm pelo preço de 369€ e a Banda era 500€.* ----------

O Senhor Vogal Luís Silvério solicitou da palavra: *"então fez muito bem". Cumprimento-o por essa decisão.* ----------

A Senhora Vogal Isabel Amaro solicita da palavra em resposta: *"mas depois temos a Banda à tarde, que é outra."* ----------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para responder: *"a Banda é só à tarde para a procissão" e 650€ pedia Montalvo para todo o dia".* ----------

A Senhora Vogal Isabel Amaro solicita da palavra em resposta: *"então vão pagar 369€ às concertinas, e depois quanto é que vão pagar à Banda à tarde?"* ----------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para responder: *"vamos pagar 500€ e depois tínhamos que pagar a Montalvo, 22 pessoas a 20€ cada uma pelo almoço, que dá quatrocentos e tal, e as concertinas não. Secalhar até podemos oferecer o almoço na altura, quando acabaram à arruada (...), há 6 pessoas que vem, agora 22 pessoas a 20€ são 440€".* ----------

A Senhora Vogal Isabel Amaro solicita da palavra em resposta:*" eu hoje passei, (...) ali em Malpique, do lado do padeiro, (...), está lá um pinheiro, não se já reparou, está mesmo quase na estrada, já repararam nesse pinheiro que lá está?"* ----------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para responder: *"não só o pinheiro, é também a terra que esta caída, estão a aguardar na freguesia, são 21, acho que são 21 barreiras para retirar, infelizmente a Câmara diz que não tem motorista suficientes para fazer a limpeza, estamos a aguardar que disponibilize a máquina, nós disponibilizamos a nossa viatura para retirar".* ----------

O Senhor Vogal Luís Freire solicitou da palavra: *"queria perguntar ao Executivo da Junta, se têm, secalhar teve em consulta pública (...), o layout dos lotes que vão estar disponíveis para a construção ali ao lado do centro escolar, porque sinceramente passei lá num dia há noite e cada lote só tem 2 entradas (...), cada lote está dividido a meio, portanto é só para tentar perceber como é a circulação, também fiquei muito triste porque cheguei ao fundo, pensava que as obras podiam incluir, mesmo que não fosse feito o loteamento na sua totalidade, fosse feita a estrada pelo o outro lado, até ali pelo outro lado do centro escolar e nós chegamos ao fundo do loteamento e temos que fazer marcha atrás para voltar porque não tem saída".*----------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para responder: *"se o Senhor Presidente me permite, vou me ausentar para ir buscar o layout (...), portanto o que está projetado é isto, aqui é o centro escolar, aqui é onde está a rotunda (...), é que*

*os lotes que vão agora nesta venda, são estes lotes aqui, e estes, estes aqui não ficam, é a segunda fase, são 14 ou 17 lotes, são 17, e vão ser postos brevemente em consulta pública".* ----------

O Senhor Vogal Luís Freire solicitou da palavra para fazer uma questão: *"a entrada para estes lotes é feita por aqui? para os lotes aqui do meio, porque aqui é estacionamento, (...) mas isto secalhar fica para o fim da Assembleia".* ----------

A Senhora Vogal Isabel Amaro solicita da palavra: *"(...), por acaso tenho algumas pessoas interessadas".* ----------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para responder: *"é constituído edital, para consulta pública e depois apresentação de propostas".* ----------

**5.** Período reservado à intervenção do público; ----------

A freguesa Manuela Arsénio, foi a única presença no público, usando da palavra: *"surgiram-me algumas questões, a primeira tem a ver com um ponto da ordem de trabalho, tinha a ver com a alteração orçamental, perceber a que se deveu, onde é que foram inseridas verbas, rúbricas (...). O outro assunto, prende-se com a questão da Banda de Montalvo, só para sistematizar (...), relativamente ao que está contratualizado para as atividades na Festa da Freguesia, portanto é um grupo que faz de manhã a arruada, que cobra os tais 300€ e é uma outra Banda que vem fazer o acompanhamento da procissão, que cobra 500€, nenhum destes tem refeições? (...) a propósito da Banda, o apoio que a Junta de Freguesia dá com regularidade, nomeadamente acerca de 300€ e eu pergunto se esse apoio não tem a ver com o programa ABC da Música, que tem a ver com o facto de a Banda disponibilizar técnicos que vão às escolas fomentar o ensino da música ou se é outra coisa que vai canalizar para as outras atividades da Banda (...)."*

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou da palavra para responder: *"em relação à alteração orçamental, foi um valor referente ao 25 de abril, como tinha ultrapassado, portanto este ano não conseguimos pagar as faturas do 25 de abril, com um valor recolhido das inscrições, costumava fazê-lo com as associações, ia pagar com os valores de operação de tesouraria, portanto não se conseguiu, assim cortou-se o valor que as pessoas pagaram nas receitas, portanto estes valores de reforço, é o valor que as*

*pessoas pagaram do almoço. Os 120€ é o reforço do apoio ao gás, portanto cada vez temos mais candidatos do apoio ao gás, e fomos obrigados a aumentar o valor. O terceiro ponto, é o valor que a Câmara aprovou em Assembleia Municipal para a substituição dos telhados dos sanitários públicos. Em relação ainda à Banda, portanto, de facto os 300€ é do ABC da Música (...).”*----------

----- Nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada e para se constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa.

---

Presidente da Assembleia Rogério Ferreira Oliveira

1.º Secretário Márcio Pinto

2.º Secretário Sofia Alexandra Nunes Vitoz